



CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE PESQUISA DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE:

Isabel Cristina Echer^{1,2,3}
 Maria da Graça Oliveira Crossetti⁴
 Lisiane Manganelli Girardi Paskulin^{1,2,3}
 Ana Luísa Petersen Cogo^{2,5,6}
 Vera Beatriz Delgado dos Santos^{3,5,8}
 Valéria de Sá Sottomaio^{3,7}
 Rejane Eloísa Taffe^{3,5,9}
 Maria Cecília Vicente^{3,5}

RESUMO

O trabalho tem como objetivo relatar a trajetória da criação de uma Comissão de Pesquisa criada em 1993 no Hospital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Esta Comissão tem como finalidade estimular os enfermeiros no desenvolvimento e difusão de pesquisa e conta com a participação de enfermeiros da Instituição e docentes da Escola de Enfermagem. Visando preparar o enfermeiro para a pesquisa foram priorizadas até o momento as seguintes áreas de atuação: divulgação de pesquisas, através da sistemática intitulada de "Pontos de Encontro", a elaboração de um Boletim Informativo e a organização de Cursos de Extensão Universitária. A experiência relatada, embora recente, já atesta o sucesso de um trabalho em que enfermeiros assistenciais e docentes buscam melhorar a prática com trabalhos científicos de qualidade.

UNITERMOS: *pesquisa, grupos de estudo*

INTRODUÇÃO

A pesquisa é considerada uma ferramenta de trabalho de todo aquele que busca o saber de uma disciplina. Assim, vem sendo utilizada pela humanidade sistematicamente, contribuindo sobremaneira para a qualidade de vida do homem.

A enfermagem, cuja essência é o cuidado humano, vem alicerçando-se como ciência des-

de Florence Nightingale. Com base em dados observacionais de sua prática, esta tornou-se a precursora da investigação em enfermagem, a partir das ações que implementou. Desde então percebe-se a trajetória da pesquisa como importante recurso no processo de trabalho da enfermagem, a qual é normatizada por determinantes sociais, políticos e econômicos.

Acreditamos que a pesquisa em enfermagem é importante porque legitima o seu fazer, busca novas formas de cuidar, aproxima as dimensões teóricas e práticas do trabalho de enfermagem, contribui para a qualidade de vida da população, produz o saber substantivo e dá sustentação à prática de enfermagem.

O traço característico da produção científica da enfermagem brasileira, até a década passada, era a iniciativa individual das enfermeiras pesquisadoras. Este perfil modificou-se a partir do entendimento da importância da pesquisa em enfermagem enquanto uma prática social (Rocha; Boemer, 1992). No seu lugar surge o exercício de uma prática de pesquisa coletiva,

- 1 Enf. Prof. Assis. da Escola de Enfermagem da UFRGS
- 2 Mestre em Educação
- 3 Membros da Comissão de Pesquisa do Grupo de Enfermagem do HCPA.
- 4 Enf. Prof. Adjunta da Escola de Enfermagem da UFRGS. Livre docente em Enfermagem Básica, Doutora em Filosofia da Enfermagem e Coordenadora do Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Assessora do Núcleo de Pesquisa do Grupo de Enfermagem do HCPA.
- 5 Enfermeiras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.
- 6 Coordenadora do Núcleo de Pesquisa do Grupo de Enfermagem do HCPA.
- 7 Enfermeira do Grupo de Sistemas do HCPA. Especialista em Metodologia de Ensino Superior.
- 8 Mestranda em Bioquímica.
- 9 Mestre em Administração.

na qual grupos de pesquisadoras enfermeiras têm se aglutinado em torno de uma mesma temática, estudando e prescrevendo novas formas de cuidar, pesquisar e ensinar.

Os grupos de pesquisadores têm sido denominados, atualmente, de núcleos de pesquisa. Esses, vêm sendo criados, não só dentro dos muros acadêmicos, mas também nas instituições prestadoras de serviço, assumindo uma outra característica essencial que é o aspecto multidisciplinar e integrado.

Buscamos, neste artigo, divulgar a experiência de criação de uma Comissão de Pesquisa. Ela foi organizada pelo Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com o intuito de aproximar a pesquisa da prática profissional do enfermeiro. Sendo assim, assegura o seu compromisso com a produção do conhecimento e, conseqüentemente, com a qualidade do cuidado de enfermagem que presta à comunidade.

2 A TRAJETÓRIA DA COMISSÃO

A Comissão de Pesquisa foi criada a partir de 1993 com o objetivo de estimular o desenvolvimento de trabalhos científicos pelos enfermeiros, sua divulgação e consumo. Naquele período, a Coordenação do Grupo de Enfermagem realizou um levantamento amplo junto à comunidade de enfermagem do HCPA no intuito de elaborar um planejamento estratégico participativo. Entre as necessidades referidas pelos enfermeiros evidenciou-se a importância de incentivar o desenvolvimento de pesquisa na área da enfermagem.

O diagnóstico da situação realizado, vem ao encontro da constatação feita por Duarte et al. (1990) ao relatarem a experiência de integração docente assistencial na mesma instituição. Estas autoras observaram a ausência de estímulo e condições para a realização de pesquisa entre enfermeiros e docentes, e a ausência de um núcleo de pesquisa único entre HCPA e Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEUFRGS).

Na literatura são referidas várias dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na realização de pesquisa, tais como: sobrecarga de atividades, falta de conhecimento sobre metodologia da pesquisa, tempo para a realização da pesquisa, falta de espaço físico, inexistência de bibliotecas para consulta nos serviços de saúde, desinteresse da Instituição empregadora, a alta rotatividade dos enfermeiros e a não participação dos enfermeiros nos programas de educação continuada (Lopes, 1983; Paskulin; Lima, 1991; Silva et al., 1991). No nosso entendimento, estes fatores limitam a possibilidade de desenvolvimento de pesquisa e acreditamos que outros fatores

como a ausência da disciplina de metodologia da pesquisa na graduação, o pouco consumo de pesquisa pelos enfermeiros, a distância das bibliotecas, a dificuldade no uso de computadores e assessoria disponível aos interessados, também contribuem para essa limitação.

As atividades assistenciais e administrativas parecem abarcar toda a carga horária de trabalho do enfermeiro e, apesar da pesquisa ser uma alternativa que estimula a reflexão e a busca de soluções, ela acaba não sendo realizada e/ou utilizada. Os enfermeiros que, em nossa opinião, acreditam que a pesquisa tem papel importante na promoção da assistência de enfermagem, desenvolvem investigações fora de sua jornada de trabalho, por iniciativa própria.

Visando minimizar esta problemática e incrementar a produção científica, formou-se a Comissão de Pesquisa com a participação de enfermeiros da Instituição e docentes da EEUFRGS, interessados em estudar e viabilizar a pesquisa junto à comunidade de enfermeiros daquele hospital. Atualmente, esta comissão conta com a participação de uma enfermeira doutora, quatro mestres, três mestrandas, três especialistas e três enfermeiras graduadas. Os encontros desta comissão são quinzenais, com duração de 1 hora e realizados durante a jornada de trabalho dos enfermeiros.

Para definir nosso caminho de trabalho estabelecemos algumas etapas a serem seguidas. Inicialmente, procuramos conhecer a realidade da pesquisa em enfermagem dentro da Instituição, as dificuldades enfrentadas e as expectativas do grupo.

Ao conhecer as pesquisas em desenvolvimento dentro do HCPA, observamos que a maioria dos trabalhos tinham como objetivo a apresentação em eventos científicos, não possuíam linhas de pesquisa definidas e não tinham orientadores.

Um outro fato constatado, e que na nossa opinião merece destaque, é que muitos destes estudos não haviam sido encaminhados ao Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação (GPPG)¹⁰ do hospital para apreciação. Um levantamento feito pela comissão, nos anos de 1993 e 1994, mostrou que haviam sido realizados vinte e um trabalhos por enfermeiros da Instituição. Destes, somente onze tinham sido encaminhados ao GPPG. Dos onze trabalhos encaminhados, nove foram aprovados, um estava em análise e outro em diligência (recebeu sugestões para modificações). Verificamos, ainda, a existência de projetos multiprofissionais com a participação

10 Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação é um órgão responsável em orientar, analisar, aprovar projetos e avaliar as questões éticas de pesquisas a serem desenvolvidos no HCPA.

de enfermeiros, sem que estes fossem contabilizados como produção científica do Serviço de Enfermagem.

Frente a este diagnóstico, nossa preocupação, enquanto comissão, foi a de desmistificar o fazer pesquisa. Partimos do pressuposto que facilitando o acesso aos recursos disponíveis e divulgando os trabalhos realizados estaríamos contribuindo para desfazer a concepção de que os teóricos fazem pesquisa e os práticos a consomem (ou não).

Neste sentido, promovemos encontros com a comunidade de enfermeiros para estudar metodologias de pesquisa. Além disso, organizamos eventos para a divulgação de pesquisas realizadas no HCPA e estabelecemos parcerias com professores para orientação de trabalhos. Denominamos de "Pontos de Encontro", os eventos organizados pela Comissão de Pesquisa para a divulgação de projetos de pesquisa e/ou pesquisas já concluídas, realizadas por enfermeiros do HCPA e professores de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Estes eventos têm ocorrido, trimestralmente, desde 1995.

A Comissão também planejou uma atividade que visava auxiliar o enfermeiro no desenvolvimento do projeto de pesquisa. Esta atividade o grupo denominou de "Pontos de Pesquisa".

Concomitante a esta atividade, um novo levantamento foi realizado buscando conhecer as expectativas dos enfermeiros quanto a continuidade das atividades da Comissão. A partir disso, optamos por organizar cursos de Extensão Universitária. A atividade de extensão denominada Grupo de Estudos de Pesquisa em Enfermagem, tinha por fim criar um Núcleo de Pesquisa em Enfermagem. No decorrer destes encontros constatamos que apesar de terem surgido vários temas de interesse para a pesquisa entre os participantes da atividade de extensão, o grupo ainda necessitava se instrumentalizar sobre as etapas que envolvem um projeto de pesquisa. Assim, o caminho para a criação do Núcleo de Pesquisa poderá ser traçado conforme a bagagem dos participantes.

Estas atividades vão ao encontro das afirmações de Boemer et al. (1990) que acreditam ser imprescindível aos enfermeiros assistenciais receber a fundamentação teórica necessária para o desenvolvimento de pesquisa, e que esta é uma via para se chegar a prática e a integração docente assistencial. Concordamos, também, com Stefanelli (1990) quando relata que a divulgação e consumo de trabalhos científicos são tão importantes quanto produzi-los. Para Fernandes et al. (1995) desenvolver, conhecer e utilizar pesquisas, incentiva os profissionais e pode proporcionar satisfação no trabalho.

Os membros da Comissão também organizaram um boletim informativo para dar um re-

torno à comunidade de enfermagem da Instituição acerca das atividades que estão realizando. Este é realizado semestralmente e distribuído a todos os profissionais do hospital.

Estas foram as atividades até agora realizadas. A comissão de Pesquisa pretende ainda seguir orientando os enfermeiros quanto aos recursos financeiros e técnicos disponíveis tanto no HCPA, como em outras Instituições e agências financiadoras, como também, na utilização de recursos para pesquisa bibliográfica.

Entre as metas da Comissão de Pesquisa destacamos prosseguir com os "Pontos de Encontro", divulgando trabalhos realizados por enfermeiros do HCPA e professores da EEUFRGS. Também pretendemos estimular a produção científica dos enfermeiros assistenciais e promover novos cursos de Extensão Universitária abordando temas sobre pesquisa, visando a estruturação do Núcleo de Pesquisa do Grupo de Enfermagem da Instituição. Além disso, é nosso objetivo integrar os enfermeiros da Instituição com os núcleos de pesquisa já existentes na EEUFRGS.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos quatro anos de existência desta comissão, houveram mudanças de alguns de seus membros e observamos que o interesse de participação na mesma ocorre tanto por parte de enfermeiros pós-graduados como por enfermeiros que não possuem esta titulação. No entanto, a Coordenação do Grupo de Enfermagem tem privilegiado a Coordenação da Comissão para enfermeiros que possuem curso de Mestrado.

Também, pudemos constatar que os enfermeiros acreditam na importância da pesquisa para melhoria da prática profissional. Entretanto, para desenvolvê-la necessitam integrar a pesquisa no seu cotidiano de trabalho, conhecer o processo de pesquisa e de orientações não só para o desenvolvimento da pesquisa como também auxílio na pesquisa bibliográfica e redação.

Temos buscado, enquanto Comissão de Pesquisa, estratégias para atender estas necessidades, mas encontramos dificuldades para contemplar todos os enfermeiros da Instituição. Dentro das nossas disponibilidades temos priorizado áreas para atuação como a divulgação da pesquisa através dos pontos de encontro e Boletim Informativo e a instrumentalização para a pesquisa através de cursos de extensão universitária.

A divulgação da pesquisa está ocorrendo de forma sistematizada, possibilitando que os resultados sejam apresentados logo após a conclusão dos trabalhos. Esta divulgação possibilita, por um lado, o retorno dos resultados à

Instituição onde foi realizada, e por outro, estimula os sujeitos da pesquisa a seguirem colaborando em investigações científicas.

O exercício de uma prática coletiva como a realizada nas Comissões de Pesquisa é fundamental para o desenvolvimento do saber da Enfermagem. A experiência relatada, embora recente, já atesta o sucesso de um trabalho em que enfermeiros assistenciais e enfermeiros docentes buscam melhorar a prática com a utilização da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 BOEMER, M.R. et al. Proposta alternativa para a produção científica de enfermeiros assistenciais. *R. Esc. Enferm. USP*, São Paulo, v.24, n.2, p.211-223, ago. 1990.
- 2 DUARTE, N.M.N. et al. Integração docente – assistencial entre uma instituição de ensino e um hospital de ensino de Porto Alegre: experiência de um grupo de trabalho. *R. gaúcha. Enferm.*, Porto Alegre, v.11, n.2, p.52-58, jul. 1990.
- 3 FERNANDES, R.A.Q. et al. Modalidades de fomento à pesquisa na área assistencial. *R. bras. Enferm.*, Brasília, v.48, n.1, p.78-84, jan./mar. 1995.
- 4 LOPES, C.M. *A produção dos enfermeiros assistenciais em relação à pesquisa em enfermagem, em um município paulista*. Ribeirão Preto, 1983. 133p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
- 5 PASKULIN L.; LIMA M. A. Situação da produção científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 1989. *Educação*, Porto Alegre, v.21, p.161-171, 1991.
- 6 ROCHA; BOEMER. Impacto social da pesquisa em enfermagem. *R. Esc. Enferm., USP*, São Paulo, v.26, nº especial, p.49-60, out. 1992.
- 7 SILVA, C.M. da, et al. Pesquisas em enfermagem: importância e sua evolução no Brasil. *Acta Paul. Enferm.*, São Paulo, v.4, n.1, p.34-38, mar. 1991.
- 8 STEFANELLI, M. Enfermeiras assistenciais e produção científica. *R. Paul. Enferm.*, São Paulo, v.9, n.3, set./dez.1990.

Endereço da autora: Isabel Cristina Echer
Author's address: Rua São Manoel, 963
Porto Alegre, RS
CEP: 90.620-110

ABSTRACT

The aim of this work is to relate the trajectory of a research commission at Rio Grande do Sul Federal University Hospital, created in 1993. The commission purpose is to stimulate nurses in research development. It is formed by nurses from the hospital and teachers from the Nursing School. The principal actions are: research divulgation in "Meeting Points", development of a "Informative Journal", and organization of University Extension courses to provide nurses with research skills. The experience is new, but already shows a successful work, in wich assistencial and teaching nurses search for best practices with good scientific works.

KEY WORDS: *research, study groups*

RESUMEN

El objetivo del artículo es relatar el camino de creación de una Comisión de Investigación, ocurrida en el año 1993, en el hospital de la Universidad Federal del Rio Grande del Sur. La finalidad de la Comisión es estimular los enfermeros para lo desenvolvimiento y diseminación de investigaciones. Los participantes son enfermeros del hospital y profesores de la Escuela de Enfermería. Las acciones principales del grupo son: la divulgación de investigaciones a través de "Puntos de Encuentros", lo desenvolvimiento de un Boletín de Informes y la organización de cursos de Extensión Universitária. Ésa experiencia és nueva y ya atesta lo sucedido de un trabajo el lo cual enfermeros y profesores de enfermería buscan mejorar la práctica a través de investigaciones de cualidad.

DESCRIPTORES: *investigación, grupos de estudios*